

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CONCURSO PÚBLICO**

Não deixe de preencher as informações a seguir.

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>

<i>Nome</i>

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

MÉDICO / GINECOLOGISTA

ATENÇÃO

- ☐ Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- ☐ Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 30 (trinta) questões de Conhecimentos Gerais e 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☐ Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- ☐ Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- ☐ Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- ☐ As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- ☐ Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE !

01. Paciente de 56 anos, hipertenso e diabético chega à emergência com quadro de dor precordial em aperto, com irradiação para membro superior esquerdo, sudorese, palidez e náusea, com duração de 40 minutos, contínua. Pressão arterial na entrada de 70 X 40. No eletrocardiograma, encontramos supra desnivelamento de ST em D2, D3 e AVF, além de supra desnivelamento de ST em V3R e V4R. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) Provável infarto de ventrículo direito, pela presença de hipotensão e supra desnivelamento de V3R e V4R.
- B) Nos casos de sinais de infarto inferior, é mandatório lembrar as derivações que fazem diagnóstico de infarto de ventrículo direito, presente em 50% destes casos.
- C) Neste caso, a reposição volêmica é uma das principais medidas para restauração da pressão arterial.
- D) Se disponível no hospital, o encaminhamento para a sala de hemodinâmica para este paciente, nas primeiras 12 horas do início da dor, seria fundamental para tentativa de revascularização da artéria culpada (provavelmente a artéria coronária direita).
- E) Iniciar o tratamento padrão para infarto do miocárdio, com nitrato, beta-bloqueador, AAS, heparina e oxigênio.

02. Paciente de 60 anos, coronariopata, hipertenso e diabético chega à emergência com queixa de dispnéia progressiva relacionada com esforço, dispnéia paroxística noturna e edema de MMII. Ao exame, você percebe estase de jugular, hepatomegalia dolorosa à palpação e refluxo hepato-jugular, além de crepitações nas bases pulmonares. O paciente fazia uso de propranolol, diltiazem, AAS e metformina. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de B3 na ausculta cardiovascular seria, também, um dos sinais clínicos com maior especificidade para o diagnóstico de insuficiência cardíaca.
- B) A presença de crepitações nas bases pulmonares é mais um dado que fala a favor da presença de congestão pulmonar, mas pode estar ausente em até 70% dos casos.
- C) Se um ecocardiograma confirmar insuficiência cardíaca sistólica, deveremos, a princípio, pensar em suspender o propranolol e o diltiazem e iniciar um beta-bloqueador, como o carvedilol, associado a um inibidor da enzima conversora de angiotensina e aldactone, além de medicações para congestão pulmonar, conforme necessidade do paciente (digoxina e diuréticos).
- D) A associação de estatina para este caso deve ser feita, buscando níveis de LDL abaixo de 130mg/dL e triglicerídeos abaixo de 150mg/dL.
- E) Evitar uso da rosiglitazona para seu controle glicêmico, por esta ter recentemente mostrado eventos adversos relacionados ao sistema cardiovascular.

03. Paciente de 68 anos, diabético, com história de tabagismo importante, chega à emergência com história de tosse com secreção nos últimos 4 dias, associado a quadro de dispnéia, desorientação, cianose de extremidades, estertores grosseiros em hemitórax direito, taquicardia e pressão arterial de 80 X 40. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de estertores grosseiros no hemitórax direito pode indicar congestão pulmonar, e o início mais precoce de drogas vasoativas no lugar da reposição volêmica vigorosa é o mais indicado.
- B) A gasometria arterial é fundamental na avaliação inicial, para verificação do grau de acidemia, oxigenação, dosagem de lactato, entre outros parâmetros importantes na condução deste caso.
- C) O paciente parece estar em iminência de intubação orotraqueal, e, nesta situação, o uso da ventilação não invasiva não é adequado.
- D) A associação de beta lactâmico de amplo espectro com macrolídeo seria adequada para este caso na ausência de fatores de risco importantes para bactérias multirresistentes.
- E) A associação de corticóide venoso está indicada na ausência de resposta de elevação da pressão arterial após reposição volêmica adequada e início de drogas vasoativas.

04. Paciente de 49 anos chega à emergência com queixa de cefaléia frontal, em faixa, associada a náuseas, quadro que está sempre associado a pressões elevadas, segundo ele. Ao exame físico, não há sinais focais neurológicos nem de hipertensão craniana, ausculta respiratória e cardíaca normais e pressão arterial de 170 por 110. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os níveis tensionais desejáveis para o paciente hipertenso que chega à emergência devem ser em torno de 140mmHg de sistólica e 90mmHg de diastólica, salvo em casos de AVC hemorrágico ou dissecção de aorta em que procuramos estabilizar a pressão abaixo de 120mmHg de sistólica e 80mmHg de diastólica.
- B) Se este mesmo paciente apresentasse sinais neurológicos focais, antes de qualquer medida anti-hipertensiva, seria importante uma tomografia computadorizada de crânio para excluir lesões com efeito de massa, como AVC hemorrágico.
- C) Neste caso, talvez o tratamento mais adequado seria a administração de analgésicos e antieméticos, com posterior avaliação da pressão arterial após alívio da dor e da náusea.
- D) Caso se opte por redução dos níveis tensionais, devemos dar preferência a medicações, como os inibidores da enzima conversora de angiotensina, cujo efeito hipotensor imediato por via oral é mais brando, evitando os efeitos hipotensores agudos causados, por exemplo, pelos bloqueadores de canais de cálcio tipo nifedipina por via sublingual.
- E) Mais importante do que reduzir os níveis tensionais na emergência e a orientação do paciente na procura pelo ambulatório onde serão discutidas as causas identificáveis da hipertensão, lesões de órgão alvos, terapêutica adequada e seguimento.

05. Você está de plantão na emergência, quando chega um paciente de 45 anos, coronariopata e diabético que foi encontrado pela esposa em parada cardiorrespiratória 5 minutos após estar discutindo fortemente com ela sobre o aluguel da casa e ter ido ao quarto para ficar um tempo só. O paciente mora perto da emergência, e o tempo estimado de parada é de 15 minutos. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Uma etapa muito esquecida na reanimação cardiorrespiratória é a ventilação de resgate, que deve ser feita logo após não conseguirmos ouvir, ver ou sentir movimentos respiratórios. Só depois dessas duas ventilações por ambu, é que deveríamos buscar pulso carotídeo.
- B) O paciente foi ventilado, você não sentiu o pulso carotídeo, e, no monitor, é identificada fibrilação ventricular. Devemos, neste momento, desfibrilar o paciente com 360J e verificar o pulso. Se ausente, proceder a uma nova desfibrilação com 360J e iniciar massagem cardíaca externa.
- C) Caso o ritmo no monitor fosse de assistolia, após massagem inicial de dois minutos com ventilação por ambu, proceder com intubação orotraqueal e administrar adrenalina, seguida de nova massagem cardíaca com ventilação em ciclos de dois minutos com checagem de pulso após, se houver padrão compatível com presença de pulso no monitor.
- D) A passagem de marcapasso transcutâneo de emergência em casos de assistolia ou de atividade elétrica sem pulso não é mais recomendada.
- E) Se, neste caso, o paciente fosse reanimado com sucesso, seria de fundamental importância a solicitação de eletrocardiograma para exclusão de infarto do miocárdio como causa da parada cardiorrespiratória, principalmente, se o mecanismo de parada fosse por fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular.

06. Paciente de 32 anos, com história de cirurgia para troca de válvula mitral biológica há dois anos, fazendo profilaxia com penicilina benzatina corretamente, chega à emergência com quadro de febre há dois dias, sem foco aparente e se diz preocupado com a possibilidade de endocardite bacteriana. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Como o paciente está estável, sem sinais de complicações, o mais adequado seria solicitarmos exames de rotina para paciente febril, com especial atenção para hemocultura e ecocardiograma. Para este caso, só deve ser iniciada antibioticoterapia para endocardite após forte evidência clínica ou laboratorial desta patologia.
- B) Os principais agentes etiológicos envolvidos são os estreptococos viridans e os *estafilococos aureus*.
- C) Por ser endocardite de válvula biológica, o esquema inicial empírico deveria constar de vancomicina, rifampicina e gentamicina.
- D) Se identificado o agente etiológico, podemos suspender alguns dos antibióticos direcionados para o tratamento empírico e prosseguir orientado pelo antibiograma.
- E) A presença de febre por até 15 dias, desde que mantido o bom estado geral do paciente, não indica falha terapêutica.

07. Paciente de 45 anos, submetido à correção de fratura de tíbia após acidente automobilístico há 15 dias, por imobilização com gesso, chega à emergência com quadro de dispnéia de início súbito, associado à dor no hemitórax esquerdo, sem irradiação para membros. Está com boa saturação, consciente e orientado, apresentando pressão arterial de 190 por 130. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A dosagem de d-dímero nos pacientes que chegam à emergência está sendo abandonada pelo alto índice de falsos negativos, mesmo nos pacientes com baixa probabilidade clínica de tromboembolismo pulmonar.
- B) A tomografia computadorizada de alta resolução vem substituindo a cintilografia como exame de primeira linha para diagnóstico de tromboembolismo pulmonar, sendo esta reservada, principalmente, para pacientes com disfunção renal ou alergia a contraste.
- C) A arteriografia segue como exame padrão-ouro para o diagnóstico, sendo geralmente solicitado nos casos de alta suspeita clínica, quando a tomografia ou cintilografia não confirma tromboembolismo pulmonar ou outras causas de dispnéia.
- D) A presença de hipertensão arterial acima de 180 por 120 é uma contra-indicação relativa para uso de trombolíticos, e, neste caso, se houvesse indicação de trombólise, deveríamos primeiro estabilizar sua pressão arterial.
- E) Além da instabilidade hemodinâmica, a disfunção do ventrículo direito ao exame do ecocardiograma vem sendo adotada como outro critério para uso dos trombolíticos.

08. Com relação às anemias, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Na anemia ferropriva, encontramos ferro sérico baixo, aumento da produção da transferrina, baixa saturação da transferrina, baixa ferritina e citocinas normais.
- B) Na anemia da doença crônica, encontramos ferro sérico baixo, saturação da transferrina baixa, ferritina alta e citocinas altas.
- C) Na anemia hemolítica, encontramos aumento da bilirrubina indireta, hemoglobinúria, aumento da haptoglobina, aumento do DHL e baixa dos reticulócitos.
- D) São causas de anemia hemolítica por destruição intravascular as anemias microangiopáticas, as reações transfusionais, a hemoglobinúria paroxística noturna e infecções.
- E) A macrocitose é encontrada em outras patologias, além da anemia megaloblástica: anemia hemolítica, hipotireoidismo, alcoolismo, doença hepática e anemia aplásica.

09. Sobre o estudo do líquido ascítico, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de polimorfonucleares acima de 250, com cultura negativa, caracteriza a ascite netrocítica, devendo ser tratada como peritonite bacteriana espontânea.
- B) A presença de polimorfonucleares acima de 250, com cultura positiva, proteína total acima de 1,0g, glicose < 50 e DHL > 225 caracteriza a peritonite bacteriana espontânea, sendo indicado tratamento.
- C) A contagem de polimorfonucleares menor que 250, com cultura positiva, caracteriza a bacterascite, e no paciente sintomático, devemos tratar como peritonite bacteriana espontânea.
- D) Se após início do tratamento para peritonite bacteriana espontânea, repetirmos a paracentese, e, se houver queda menor que 25% nos polimorfonucleares, poderemos considerar falha terapêutica e trocarmos o antibiótico.
- E) A ascite com número de polimorfonucleares menor que 250 e com cultura negativa é chamada de ascite estéril.

10. Sobre leptospirose, marque a alternativa INCORRETA.

- A) As aminotransferases estão elevadas, com predomínio da AST em relação à ALT, mas, geralmente, os níveis estão abaixo de 200 U/L, o que ajuda a diferenciar das hepatites virais agudas.
- B) Amilase sérica pode estar alterada em até 3 vezes os valores normais.
- C) A hemorragia pulmonar maciça está entre as principais causas de morte.
- D) A presença de miocardite, arritmias ou ocorrência de morte súbita ajudam a eliminar a possibilidade de leptospirose num quadro de icterícia febril.
- E) Doxiciclina, penicilina G, ampicilina, amoxacilina, ceftriaxone e cefotaxima são antibióticos usados no tratamento da leptospirose.

11. Com relação à hepatite B, marque a alternativa INCORRETA.

- A) O estado de imunidade para a hepatite B é dado pela presença de: anti-HBs e anti-HBc total positivos (após infecção); anti-HBs isolado (após vacina).
- B) Na infecção crônica pela hepatite B, temos HbsAg e anti HBc total positivos (HBeAg ou anti-HBe positivo).
- C) Os critérios para tratamento da hepatite por vírus B incluem: HbsAg positivo por, no mínimo, seis meses, HBV-DNA acima de 10 a quinta cópias/mL em HbeAg positivo, elevação persistente ou intermitente dos níveis de ALT e/ou evidência de atividade significativa na biópsia hepática
- D) Quadros gripais, astenia, anorexia, cefaléia, pancitopenia, fenômenos auto-imunes e alterações psiquiátricas estão entre os efeitos colaterais do interferon.
- E) Uma vantagem do interferon é a de poder ser feito na vigência de cirrose hepática descondensada, que é uma das contra-indicações do uso da lamivudina.

12. Sobre strongiloidíase, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A strongiloidíase é dita disseminada quando há disseminação sistêmica da larva filaróide para sítios diferentes do padrão habitual de migração, podendo invadir virtualmente qualquer órgão.
- B) Na síndrome de hiperinfecção, ocorre um aumento da carga parasitária devido a uma aceleração do processo de auto-infecção. Nestes casos, os sintomas gastrointestinais e pulmonares são mais graves.
- C) Íleo paralítico, obstrução intestinal, hematemese, asma brônquica, broncopneumonia, hemoptise e cavitações pulmonares são complicações da síndrome de hiperinfecção.
- D) Em pacientes com HIV/SIDA, devemos ter atenção especial com a síndrome de hiperinfecção, pois, neste subgrupo, o risco de desenvolvê-la é maior.
- E) O tratamento da strongiloidíase não complicada é feito com drogas, como a ivermectina e o tiabendazol.

13. O uso do sulfametoxazol trimetopim ainda é considerado terapia de primeira linha nos casos de cistite não complicada na mulher, em todas as condições abaixo, EXCETO.

- A) Não ter história de intolerância à droga.
- B) Não ter usado antibiótico, especialmente SMZ/TMP, nos últimos 3 meses.
- C) Não ter sido recentemente hospitalizada.
- D) Se a prevalência de E.coli resistente ao sulfametoxazol trimetopim na área não for maior que 20%.
- E) Apresentar ao USG apenas cálculos renais, cistos renais ou divertículos vesicais.

14. Sobre a artrite reumatóide, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Rigidez matinal, artrite de articulações das mãos, nódulos reumatóides e o fator reumatóide positivo fazem parte dos critérios diagnósticos da doença.
- B) Mais recentemente, o uso do metotrexato tem sido questionado devido ao risco de pancitopenia, fibrose pulmonar e fibrose hepática, sendo reservado para os casos graves que não responderam à terapia com antiinflamatórios e hidroxiclороquina.
- C) Endocardite infecciosa, AIDS, hepatite B e C, esquistossomose e filariose estão entre as doenças não reumáticas relacionadas à positividade do fator reumatóide.

- D) São características do líquido pleural por artrite reumatóide: complemento baixo, colesterol alto, glicose < 25mg/dL e predomínio linfocitário.
- E) A síndrome de Felty, apesar de ocorrer em casos mais graves e deformantes, pode ser a manifestação inicial, precedendo a instalação da sinovite.

15. Sobre esquistossomose mansônica, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A forma aguda ou febre de Katayama se apresenta com febre, cefaléia, mialgias generalizadas, linfadenopatia generalizada e hepatoesplenomegalia.
- B) Na forma hepatoesplênica, é rara a ocorrência de cirrose avançada, e esta geralmente ocorre quando existe associação com outras doenças, como as hepatites, o alcoolismo ou trombose de veia porta.
- C) No tratamento da forma cardiopulmonar (com cor pulmonale), deve-se evitar o uso concomitante de corticóides e o tratamento específico para esquistossomose devido ao risco de aumento agudo da pressão pulmonar.
- D) A nefropatia por esquistossomose apresenta duas características importantes: o tratamento específico da esquistossomose não reverte as lesões renais já estabelecidas, e o uso associado de corticóides ou imunossupressores não melhora nem estaciona o curso da doença.
- E) Na neuroesquistossomose, o LCR apresenta hipercloruridade, aumento do número de eosinófilos e de proteínas e teste imunológico para esquistossomose positivo.

16. Com relação à tuberculose associada ao HIV, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Decorre, principalmente, de infecção primária, sendo o risco também aumentado para reativação de infecção latente.
- B) A infecção pelo HIV aumenta em até 30 vezes o risco de desenvolver tuberculose-doença em infectados.
- C) A doença pelo HIV progride mais rapidamente naqueles com tuberculose.
- D) Em pacientes com AIDS, o padrão assemelha-se à primoinfecção tuberculosa, com adenopatias hilares.
- E) No Brasil, tuberculose é considerada doença definidora de AIDS, quando mostra padrão radiográfico atípico, formas extrapulmonares ou disseminadas.

17. Uma paciente de 50 anos é trazida à emergência com quadro de rebaixamento do nível de consciência, hipotermia, infiltração da pele e apatia. A filha relata que ela mora sozinha, andava depressiva e havia parado por conta própria seu remédio que usava para tratar hipotireoidismo. Qual das medidas abaixo NÃO faz parte do tratamento para este quadro?

- A) Aquecimento da paciente e assistência ventilatória adequada.
- B) Administração de fenobarbital que diminui o metabolismo periférico dos hormônios tireoidianos.
- C) Busca outros fatores precipitantes, como infecção urinária e pulmonar.
- D) Tratamento de complicações metabólicas, como a hiponatremia.
- E) Reposição hormonal com glicocorticóides e hormônios tireoidianos.

18. Qual o esquema clássico preconizado pela OMS para tratamento da hanseníase na sua forma multibacilar?

- A) Dapsona e rifampicina por 6 meses.
- B) Dapsona e rifampicina por 12 meses.
- C) Dapsona, rifampicina e clofazamina por 6 meses.
- D) Dapsona, rifampicina e talidomida por 12 meses.
- E) Dapsona, rifampicina e clofazamina por 12 meses.

19. Sobre escabiose, marque a alternativa INCORRETA.

- A) O principal sintoma é o prurido, e a principal lesão é linear, com uma vesícula terminal. Pode haver polimorfismo regional.
- B) A sarna norueguesa é uma forma de apresentação infrequente, caracterizada por uma infestação maciça pelo ácaro em razão de uma resposta inadequada do hospedeiro, produzindo mudanças hiperplásicas na epiderme.
- C) O enxofre a 5% e o tiabendazol tópicos devem ser evitados nas gestantes.
- D) A ivermectina é uma opção para o tratamento desta patologia por via oral.
- E) O tratamento da família e dos contactantes é uma etapa fundamental para o sucesso do tratamento.

20. Você recebe em seu ambulatório um paciente com história de dor epigástrica recorrente. A endoscopia mostra úlcera péptica, com biópsia positiva para *H. pylori*. Qual o melhor esquema abaixo para dar início ao tratamento deste paciente?

- A) Não devemos tratar, por não haver consenso no tratamento de úlcera péptica relacionado com a presença do *H. pylori*.
- B) Iniciar tratamento com inibidor de bomba de prótons (IBP) por 30 dias e reavaliação com endoscopia após dois meses.
- C) Iniciar tratamento com inibidor de bomba de prótons por 30 dias e só solicitar endoscopia, se não houver boa resposta clínica.

- D) Iniciar tratamento com um IBP associado a metronidazol e claritromicina. Uma alternativa seria o tratamento com IBP associado à amoxicilina e tetraciclina. Este esquema teria duração entre 7 a 14 dias
- E) Iniciar tratamento com um IBP e o metronidazol ou claritromicina em associação à amoxicilina ou tetraciclina, por 7 a 14 dias.

21. Com relação ao mecanismo de ação dos hipoglicemiantes orais, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Biguanidas: inibem a produção hepática de glicose.
- B) Inibidores da alfa glucosidase: inibem a absorção intestinal de carboidratos.
- C) Tiazolidinedionas: aumentam a captação periférica de glicose.
- D) Sulfonilureias: estimulam a secreção pancreática de insulina.
- E) Meglitinas: melhoram a sensibilidade periférica à insulina.

22. Qual das causas de hiponatremia citadas abaixo é a mais provável para um paciente que se encontre euvolêmico e com a osmolalidade sanguínea baixa?

- A) Síndrome da secreção inapropriada do ADH.
- B) Síndrome nefrótica.
- C) Diarréia.
- D) Hiperglicemia.
- E) Insuficiência renal crônica.

23. Paciente em investigação de diarréia crônica, sem doenças sistêmicas conhecidas nem antecedente de cirurgias, que não usa drogas laxantes apresenta parasitológico de fezes negativo, lâmina direta sem presença de sangue ou leucócitos, Sudam negativo e hiato osmótico normal terá mais provavelmente diarréia do tipo

- A) secretória. B) inflamatória. C) esteatorréia. D) osmótica. E) funcional.

24. Com relação ao manejo da depressão, marque a alternativa INCORRETA.

- A) No primeiro episódio, deve-se optar pela escolha da medicação de eficácia comprovada em algum dos familiares que, porventura, já tenha apresentado depressão.
- B) No caso de depressão grave, há uma tendência ao uso dos tricíclicos.
- C) Na presença de sintomas psicóticos, o uso dos antipsicóticos melhora a eficácia do tratamento.
- D) A fluoxetina é um dos antidepressivos mais prescritos na prática clínica, devido ao seu rápido metabolismo e à meia vida curta, o que a torna ideal para idosos que, geralmente, se apresentam em uso de diversas medicações.
- E) Se insônia, ansiedade ou anorexia forem sintomas importantes no quadro, preferir os tricíclicos ou mirtazapina.

25. Qual das seguintes reações transfusionais abaixo NÃO é considerada imediata?

- A) Hipercalemia.
- B) Bacteremia.
- C) Anafilaxia.
- D) Hipocalcemia.
- E) Doença enxerto versus hospedeiro.

26. Você iniciou um tratamento para um adulto jovem com asma persistente moderada com corticóide inalatório em dose baixa e uso de beta agonista de curta ação nas crises, porém ele ainda se encontra sintomático após consulta de retorno ao ambulatório. Qual a melhor conduta terapêutica para este caso entre as citadas abaixo?

- A) Suspender o corticóide inalatório e iniciar inibidor de leucotrieno.
- B) Associar beta adrenérgico de longa duração.
- C) Associar corticóide oral em dose baixa.
- D) Associar uma droga anti-IgE.
- E) Aumentar a dose do corticóide inalatório e associar teofilina.

27. Qual das condutas citadas abaixo é inadequada no atendimento inicial de um paciente em estado de mal epilético?

- A) Manutenção da pressão arterial abaixo de 120 X 80 mmHg.
- B) Administração de glicose a 50% 50ml e tiamina 100mg.
- C) Monitorização eletroencefalográfica.
- D) Administração de diazepam e fenitoína.
- E) Iniciar oxigênio nasal.

28. Com relação à leishmaniose visceral, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Pancitopenia, albuminúria, leucocitúria, hipergamaglobulinemia policlonal e leve alteração de transaminases são alguns dos achados laboratoriais.
- B) A punção esplênica é o método de diagnóstico parasitológico direto mais sensível.
- C) Um exame sorológico pode ser positivo em indivíduos provenientes de áreas endêmicas, não sendo indicativo de doença atual.

- D) O glucantime é a droga de escolha para tratamento da leishmaniose visceral, mesmo nos casos de co-infecção com HIV.
E) A falha terapêutica é definida como ausência de cura clínica após 20 dias de uso do glucantime, sendo a anfotericina B ou a pentamidina as drogas de segunda linha.

29. Qual dos antibióticos citados abaixo NÃO está preconizado para o tratamento da sífilis?

- A) Ceftriaxona. B) Penicilina G benzatina. C) Ciprofloxacina. D) Doxiciclina. E) Tetraciclina.

30. Qual das seguintes combinações de drogas seria a mais adequada para um paciente em insuficiência cardíaca refratária, que estivesse em uso de beta-bloqueador e que necessitasse de drogas inotrópicas?

- A) Noradrenalina e levosimendana.
B) Dobutamina e milrinone. D) Dobutamina e dopamina.
C) Milrinone e levosimendana. E) Dopamina e noradrenalina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação ao Herpes genital, é CORRETO afirmar.

- A) O diagnóstico é eminentemente citológico.
B) Na seqüência de eventos, surgem as úlceras seguidas de prurido e ardência.
C) No quadro clínico da primo infecção, é raro o encontro de adenopatia inguinocrural.
D) É provável que um percentual muito pequeno de adultos já tenha entrado em contato com o vírus.
E) Numa parturiente com lesão ativa e início de trabalho com bolsa íntegra, a melhor via de parto é a cesárea.

32. Paciente de 40 anos, sexualmente ativa refere corrimento genital com odor desagradável, acompanhado de prurido vulvar e dispareunia há cerca de 15 dias. O exame físico evidencia hiperemia da face interna dos pequenos e grandes lábios e da mucosa vaginal, associada à abundante secreção vaginal purulenta e bolhosa. Do exposto, é CORRETO afirmar.

- A) O quadro clínico é sugestivo de candidíase e não há necessidade de confirmação laboratorial para iniciar a terapêutica.
B) Os achados clínicos sugerem cervicite clamidiana, e o tratamento com azitromicina deve ser iniciado.
C) A paciente apresenta quadro compatível com trichomoníase, e devemos prescrever metronidazol para o casal.
D) O quadro é confuso, podendo ser fungos ou trichomonas, e, apenas com a cultura da secreção vaginal, podemos fazer o tratamento.
E) O quadro é confuso, podendo ser cervicite clamidiana ou gonocócica e deve ser tratada com azitromicina e ciprofloxacina.

33. A tricomoníase e a monilíase são corrimentos com características clínicas próprias, mas, ALGUMAS VEZES, têm em comum o(a)

- A) prurido. B) PH. C) cor. D) odor. E) dor.

34. A operação de Wertheim-Meigs deve ser individualizada. Em quais desses estágios do Ca de colo, ela está melhor indicada?

- A) I. B) II. C) III. D) IV. E) CA *in situ*.

35. MJS, 27 anos refere que estava no segundo mês de gestação não desejada e por este motivo procurou uma “curiosa” e fez manipulação intra-uterina para provocar o abortamento. Três dias após a manipulação, apresentou febre e sangramento genital e, no dia seguinte, foi submetida à curetagem uterina de urgência + antibioticoterapia. Acrescenta que suas menstruações sempre foram irregulares, com intervalos de 45 a 90 dias, mas, como já transcorreram seis meses da curetagem e as menstruações não retornaram, procurou um ginecologista para avaliação. O exame físico mostra trofismo vaginal normal, muco abundante, transparente e filante (fio de 10mm). Útero e anexos palpáveis, volumes normais, tendo o ovário direito volume discretamente maior que o esquerdo. Do exposto, qual a principal hipótese diagnóstica e qual exame deve ser solicitado?

- A) Síndrome dos ovários policísticos. Dosar estradiol, prolactina e gonadotrofinas.
B) Amenorréia de causa central. Dosar LH e FSH.
C) Amenorréia de causa uterina. Fazer histeroscopia.
D) Amenorréia de causa ovariana. Dosar estradiol e realizar ultra-sonografia transvaginal.
E) Aguardar mais seis meses para iniciar a investigação.

36. Em relação aos métodos de rastreio do câncer de colo uterino, é INCORRETO afirmar.

- A) A colposcopia é considerada insatisfatória, quando a junção escamo-colunar não é visível.
- B) A citologia se presta melhor que a colposcopia para a triagem populacional devido a sua melhor relação custo benefício.
- C) As áreas iodo positivas ao teste de Schiller devem ser biopsiadas sob visão colposcópica.
- D) Considera-se uma colheita adequada de citologia, quando se recolhem células da ectocérvice e do canal endocervical.
- E) A citologia por meio líquido não substitui a colpocitologia, colposcopia e biópsia.

37. Em relação aos fatores de risco para o câncer de endométrio, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O tamoxifeno eleva significativamente o risco de câncer de endométrio, sendo, por este motivo contra-indicado, atualmente, como tratamento adjuvante para o câncer de mama.
- B) A estrogênioterapia isolada pós-menopausa está associada a um aumento do risco. Porém, este efeito pode ser minimizado, quando utilizada em associação com progestagênios.
- C) As pacientes com a síndrome dos ovários policísticos têm risco elevado, principalmente quando tratadas com anticoncepcionais orais, contendo 30 mg de etinilestradiol.
- D) Tanto a hipertensão como a diabetes são fatores de proteção.
- E) É o câncer mais freqüente em mulheres na pós-menopausa.

38. Associa-se freqüentemente com o quadro de endometriose, EXCETO.

- A) Dor pélvica.
- B) Infertilidade.
- C) Retroversão uterina.
- D) Abortamento habitual.
- E) Irregularidade menstrual.

39. Em relação aos miomas submucosos, é INCORRETO afirmar.

- A) Em geral, são reconhecíveis ao toque vaginal combinado.
- B) São diagnosticados pela histerografia, histeroscopia ou ultra-sonografia.
- C) Constituem o subtipo mais vinculado à esterilidade.
- D) Podem ser tratados através de histeroscopia cirúrgica.
- E) Dificilmente estão associados a menorragias.

40. Após o diagnóstico de microcarcinoma cervical por biópsia dirigida, a melhor conduta é

- A) nova colposcopia e repetir a biópsia após 6 meses.
- B) conização.
- C) Pan-histerectomia.
- D) Wherteim-Meigs.
- E) Radioterapia.

41. Em relação à hiperprolactinemia tumoral, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O tratamento de 1ª escolha para os prolactinomas é cirúrgico.
- B) Sua probabilidade de malignização gira em torno de 10 a 20 %.
- C) O meio diagnóstico mais acurado é a radiografia de sela túrcica.
- D) Os macroadenomas podem dar compressão do quiasma ótico.
- E) Os microadenomas contra-indicam a gravidez devido ao risco de crescimento.

42. Em relação ao climatério, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O hipoestrogenismo aumenta o HDL colesterol, diminui o LDL e é hiperglicemiante.
- B) Os principais locais de fraturas ósseas, decorrentes da osteoporose, são: colo do fêmur, vértebras e ulna.
- C) Quando houver contra-indicação aos estrogênios, a progesterona pode ser utilizada isoladamente, tendo em vista que esta tem ação profilática sobre a osteoporose.
- D) O estrogênio predominante da pós-menopausa é o estradiol, originado, principalmente, da conversão periférica dos androgênios.
- E) Ocorre aumento relativo e absoluto da produção androgênica pelos ovários.

43. Qual a causa mais freqüente de amenorréia primária?

- A) Síndrome de Kóvitski.
- B) Hiperprolactinemia.
- C) Anorexia nervosa.
- D) Anovulação por retrocontrole impróprio.
- E) Disgenesia gonadal.

44. Paciente de 49 anos, menopausada há 2 anos, com queixa de fogachos e ressecamento vaginal, hipertensa e portadora de varizes de membros inferiores. O exame ultra-som transvaginal mostra eco endometrial medindo 4mm. Deve ser considerado como primeira opção terapêutica o seguinte esquema de reposição hormonal:

- A) estrógenos transdérmicos isolados.
- B) estrógenos conjugados associados à estrona tópica.
- C) estrógenos transdérmicos associados a progestágenos.
- D) anticoncepcional oral de baixas doses (20 microgramas de etinilestradiol).
- E) progestágenos isolados.

45. NÃO pode(m) ser utilizado(a/s) no tratamento da endometriose

- A) Pílula combinada.
- B) Danazol.
- C) Agonistas do GnRH.
- D) Estrogênios eqüinos conjugados.
- E) Progestágenos de depósito.

46. Paciente de 46 anos apresenta queixa de noctúria, enurese noturna e incontinência por urgência. O exame qualitativo de urina e a urocultura são negativos para infecção urinária. A ocorrência dos três sintomas isolados é característica de

- A) incontinência urinária de esforço.
- B) uretrocele.
- C) cistite abacteriana.
- D) cistourethrocele.
- E) instabilidade do detrusor.

47. No sangramento uterino disfuncional crônico de pequena intensidade, NÃO se indica(m)

- A) antifibrinolíticos.
- B) DIU liberador de progesterona.
- C) inibidores da prostaglandina.
- D) ablação endometrial.
- E) pílulas anticoncepcionais.

48. Paciente de 60 anos apresentando sangramento uterino. A conduta inicial é

- A) ultra-sonografia endovaginal.
- B) terapêutica de reposição hormonal.
- C) dosagem de CA 125.
- D) teste de progesterona.
- E) ablação endometrial

49. Com relação às alterações urogenitais no climatério, é CORRETO afirmar que

- A) ocorrem no início da deficiência estrogênica.
- B) a dispareunia e o sangramento na relação sexual decorrem da hipotrofia vaginal.
- C) os fitohormônios melhoram a incontinência de esforço.
- D) o uso da progesterona é eficaz na incontinência urinária de esforço.
- E) a bupropiona melhora a incontinência de esforço.

50. Mulher em uso de raloxifeno há 3 anos tem risco elevado de

- A) doença tromboembólica.
- B) hiperplasia endometrial.
- C) pólio endocervical.
- D) *diabetes mellitus*.
- E) hipotireoidismo.